PRONUNCIAMENTOS DA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023, NO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E FORMAÇÃO DA BAHIA MÃE STELLA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberto a 52ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Itinerante, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª legislatura. Realizada hoje, 21 de agosto de 2023.

Votação da Ata. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Isnard Araújo.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado.

Quero informar aos colegas vereadores e a todos os presentes aqui que se trata de uma sessão ordinária normal, que é itinerante pois nós saímos do Paço Municipal e estamos aqui na área do Cabula para realizarmos a sessão itinerante. À frente o nosso amigo, nosso querido irmão, vereador Luiz Carlos Suíca. Parabéns, Suíca!

O projeto lido já está no sistema. Há sobre a Mesa aqui algumas licenças. licença da vereadora Roberta Caires. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Nos termos do Art. 79 do Regimento Interno desta Casa, convoco uma reunião conjunta das comissões permanentes, Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final; Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e Comissão de Educação, Esporte e Lazer para o dia 23 de agosto de 2023, às 13h30min, a ser realizado na Sala de Comissões Antônio Lima, localizada no Paço Municipal, para deliberar sobre os projetos do Executivo abaixo elencados: veto total do Projeto de Lei nº 136/2019; veto do Projeto de Lei nº 163/2021; PLE nº 199/2023, que institui o

Sistema Municipal de Esporte e Lazer, Esporte Salvador. Dispõe sobre a Política Municipal de Esporte e dá outras providências. Salvador, 21 de agosto de 2023. Será publicado no Diário de amanhã.

Oradores da sessão itinerante, antes dos oradores queremos registrar a presença dos vereadores: Arnando Lessa, Claudio Tinoco, Duda Sanches, Toninho Carolino, Fábio Souza, Isnard Araújo, Joceval Rodrigues, Julio Santos, Marcelo Maia, Marta Rodrigues, Orlando Palhinha, Suíca, Téo Senna, Tiago Ferreira e Paulo Magalhães que acaba de chegar.

Os oradores, Érico Silva, da Associação de Moradores da Engomadeira, por cinco minutos. Não está presente? Márcia Maria Ferreira, presidente do Conselho Municipal de Política Cultural de Salvador. Não está presente? Marcos Antônio Alves Macedo da Silva, líder comunitário, por cinco minutos. Marcos Antônio, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR MARCOS ANTÔNIO ALVES MACEDO DA SILVA (LÍDER COMUNITÁRIO DO RESGATE)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **ORADOR DA SESSÃO ITINERANTE**.

Boa tarde a todos. Sr. presidente Carlos Muniz, autoridades civis, militares, cordial boa tarde.

Eu sou um dos representantes do bairro do Resgate, antiga Rua Nossa Senhora do Resgate, que é dotado de 12 condomínios. Desses condomínios, apenas quatro, por serem edificações acima de dez andares, dotados de piscina, quadra esportiva, parque infantil, não sofreram ação direta da Prefeitura Municipal de Salvador. Os outros demais... Quando eu falo não sofreu direto é porque não houve intervenções dentro do condomínio.

Mas na sua frente com a transformação da iluminação de LED, asfalto, poda de árvores, pintura de meio-fio. E os condomínios que não são murados, como Colina Verde, Jardim Cabula, Vale do Sol, Paraíso Tropical, Solar do Resgate, Recanto dos Pássaros, Solar das Árvores, Vila das Flores, sofreram intervenções diretas da Prefeitura Municipal de Salvador. Intervenções essas como a do Colina Verde, que recebeu uma belíssima praça esportiva, dotada de campo de futebol, alambrado, quadra de areia, parque infantil e uma praça belíssima cheia de equipamentos. Todas essas intervenções, requerimento do nosso vereador Téo Senna, o representante é legal, a quem eu gostaria de pedir uma salva de palmas neste momento.

(*Palmas no Plenário.*)

O condomínio que fica dentro do Resgate, Recanto dos Pássaros, obra do nosso vereador, teve várias intervenções, como um belíssimo posto de saúde nominado Claudelino Miranda. É um posto de saúde da família, onde não precisa o morador do Resgate sair do bairro para ser vacinado, para fazer curativo, para medir pressão e outras ocorrências que sejam necessárias. O Solar das Árvores recebeu um campo belíssimo, um campo de sete na linha, onde teve a sua iluminação toda de LED. Agora, por fim, o Solar do Resgate recebeu uma quadra poliesportiva. O Jardim Cabula recebeu uma quadra poliesportiva, uma quadra de areia, quiosque e vários equipamentos de ginástica.

Então, senhores, o Resgate só tem a agradecer por essas intervenções, em especial ao ex-prefeito ACM Neto, que foi quem começou tudo isso; ao atual prefeito, Bruno Reis; e ao nosso representante legal, vereador Theófilo Virgílio de Senna. Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Marcos Antônio. Quero registrar a presença do vereador Sílvio Humberto e do vereador Alberto Braga.

Pelo que eu vi aí — viu, Téo? — as emendas já foram todas gastas, não têm mais com o que gastar, então não pode pedir mais nada ao prefeito. Nem eu, que sou presidente da Câmara, tive tantas obras.

Suíca, quero lhe fazer o convite para que V. Exa. venha presidir a sessão.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Concomitante, também quero fazer o convite ao vereador Téo Senna para sentar aqui como 1º secretário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde, senhoras e senhores. Queria convidar a vereadora Marta, que também faz parte desse processo aqui com a Escola do Legislativo, também para ter uma mulher aqui nesta Mesa. É importante.

Mas necessariamente, Julio, como o presidente falou, aqui é uma sessão ordinária normal. Só que essa ferramenta foi construída, vereadores e vereadoras, há muito tempo atrás para que nós pudéssemos levar o Poder Legislativo, a Casa Legislativa ao povo. Para não ficar aquela dúvida – né, Téo? Já foi? Para não

ficar aquela dúvida de que o vereador ou a vereadora só aparecem no período eleitoral. A gente tem trabalhado e trabalhado muito por esta cidade, Marta.

Portanto, é uma ferramenta importante que eu tenho o maior prazer de ser coordenador, junto com a Escola do Legislativo, para que a gente de forma pedagógica possa explicar. Quero agradecer aos servidores, aos assessores, a Leleto, que já fez essa apresentação. Quem quiser pode pegar uma cartilha dessa. Eu acho que é importante levar isso. Isso é bancado pelo poder público, pela Câmara de Vereadores.

E agradecer aos vereadores que vieram também porque fortalece isso. Fortalece a presença de vocês, fortalece a Câmara Itinerante, fortalece a Ouvidoria. A presença do vereador Leandro Guerrilha aqui também.

Então, a próxima é Thyffany Odara, Fonatrans. Representante da Fonatrans, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA THYFFANY ODARA (FONATRANS)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **ORADORA DA CÂMARA ITINERANTE**.

Boa tarde a todas as pessoas que estão aqui presentes, a todas as vereadoras e todes. Eu quero saudar a Mesa em nome da

vereadora Marta Rodrigues. E em nome da própria vereadora eu quero saudar todos os vereadores e vereadoras aqui presentes e os ausentes também.

Diante de estar aqui neste espaço, nesta audiência, dentro deste território, que é o Cabula, que é um território de resistência, de formação e de lideranças negras que carregam no bojo, na sua existência a luta da construção. Daqui a gente luta, ainda lutamos pelo que chamamos de democracia. A gente está dentro de um espaço que carrega o nome de uma bem lembrada entre nós, que é a saudosa Mãe Stella de Oxóssi.

E falando de Mãe Stella de Oxóssi, a gente não pode esquecer do que aconteceu recentemente com Mãe Bernadete. E quando a gente lembra do que aconteceu com Mãe Bernadete, estando aqui no território Cabula rememorando as lutas e conquistas do povo negro, e muitas derrotas, inclusive, a gente não pode se refutar de entender que este espaço que estamos dialogando, os bairros que compõem o território Cabula precisam da ampliação da acessibilidade, precisam da ampliação da infraestrutura da segurança pública, precisam de mais vagas nas creches, principalmente nas escolas de Ensino Fundamental I e II.

Precisamos garantir que as nossas mães, chefes de família, vereadora Marta, elas que trabalham das 7h, das 8h da manhã, e que a creche encerra às 16h30min, e elas só podem sair dos seus

trabalhos às 18h, que é o horário de permanência dessas crianças no tempo integral, eles possam estar dialogando com a realidade das mulheres negras que compõem, na sua grande maioria, as lideranças das suas casas.

Então estar aqui hoje também e fazendo toda uma análise de Mãe Stella de Oxóssi, a Mãe Bernadete, que foi abatida por essa necropolítica, é também lembrar que a gente precisa investir em segurança pública, investir na garantia de direitos, fazer com que a democracia ela seja efetivada e para que haja a democracia, precisamos lutar contra o racismo e ter uma política antirracista, anti-lgbtfóbica, anti-transfóbica.

A gente precisa entender que as pessoas trans e travestis, elas são passivas de direitos e deveres onde muitas das vezes a Casa Legislativa da Cidade do Salvador, que não consegue salvar, na grande maioria os direitos da população trans e travestis, ela nega acesso e direito. E os nossos corpos, infelizmente, ainda são tombados nessa necropolítica, como aconteceu recentemente na passarela da Bonocô.

Então, quando falamos disso, Srs. vereadores, não é sobre o que está em um livro de religiosidade não, mas é sobre o que a Constituição nos garante. O Estado é laico. O Estado precisa ser laico e para ele ser laico, ele precisa efetivar aquilo que tange na garantia dos direitos. O casamento homoafetivo só interessa para quem vai se casar, não interessa à sua família, à sua

companheira, ao seu convívio, aos seus filhos, interessa àqueles e àquelas que vão casar e vão manter uma outra relação de família.

Debater políticas públicas é para além de olhar para as nossas casas, é olhar para a casa do outro para entender como é que funcionam as dinâmicas sociais. E é importante que esta Casa se atente às dinâmicas sociais porque aqui estou, uma travesti, negra, yalorixá, liderança comunitária, liderança de uma instituição nacional que fala sobre aqueles e aquelas que não conseguem chegar aqui às 2h30min da tarde porque precisam trabalhar à noite, porque ainda precisam viver da prostituição. Porque o Brasil é o país que mais mata as pessoas trans no mundo e a Bahia tem liderado essa estatística.

E se a Bahia está liderando essa estatística é porque está tendo falha nas nossas Casas Legislativas. Precisamos estar atentos e atentas por uma democracia, por uma revolução que garanta, no mínimo, o direito e a assistência social aos grupos, que historicamente necessitam.

A política pública ela está para servir a quem necessita. Pavimentação, saneamento básico, direito às escolas e direito à creche. É isso, muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEERADOR SUÍCA (PT)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Registrar a presença de Hélio Ferreira, Gordinho da Favela. Parabenizar, já falei, Leandro Guerrilha. Aproveitar a fala aqui de Thyffany. Eu quero pedir um minuto de silêncio em memória de Mãe Bernadete.

UM MINUTO DE SILÊNCIO

Próximo inscrito Marlon Carvalho, líder comunitário do Arraial do Retiro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR MARLON CARVALHO (LÍDER COMUNITÁRIO DO ARRAIAL DO RETIRO)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **ORADOR DA CÂMARA ITINERANTE**.

Boa tarde, boa tarde. Boa tarde a todos, presidente. Boa tarde, vereador Téo Senna e todos vereadores. É muito bom estar vendo todos vocês aqui independente de partido A, partido B, independente de oposição ou não. Muito bonito ver isso aqui, parabéns a vocês todos, vereadores, viu, parabéns mesmo.

Estou aqui para falar um pouco do Arraial do Retiro. Graças a Deus e graças a esta Casa, muitos projetos foram para meu bairro, graças a Deus. E graças ao nosso amigo Téo Senna aí também, né, e ao nosso prefeito. Desde o ex-prefeito ACM Neto e agora o nosso prefeito Bruno Reis. Trouxe uma colinha aqui, um pouquinho. Antes de Téo Senna e o prefeito ACM Neto, o Arraial era tanto que em 1996, quem lembra aí, teve uma tragédia lá do São Gonçalo para o Arraial. Teve muitas vidas. Hoje o povo lá dorme tranquilo, hoje tem uma encosta lá de geomanta lá, graças a Deus, o povo pode dormir. Hoje tem também unidade de saúde, graças a Deus, e temos três campos de futebol, graças a Deus, graças a esta Casa e graças à Prefeitura de Salvador. Unidos somos mais fortes.

Também teve uma ligação muito importante do Arraial do Retiro para São Gonçalo, que também liga a Estrada das Barreiras. Qual era a dificuldade? Uma pessoa precisar de um hospital, uma emergência, tinha que fazer o quê? Ou subir o ladeirão do São Gonçalo ou pegar a BR para chegar no hospital mais próximo do Cabula, que é o Roberto Santos.

Hoje já temos uma via, já temos uma via que chega no hospital Roberto Santos dentro de 15 minutos. Antigamente durava mais ou menos 40 minutos, uma hora de relógio. Graças a Deus aí. Temos também uma unidade de saúde, já falei. Temos

também uma lagoa linda. Quem tiver vontade de ir lá está convidado para conhecer a nossa lagoa, no Arraial do Retiro.

Então é isso aí, não tem muito o que falar não, só agradecer esta Casa e parabenizar, de novo, todos vocês, vereadores presentes aqui, e o nosso amigo, Téo Senna aí.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEERADOR SUÍCA (PT)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Os vereadores terão a oportunidade de comentar todas as falas aqui.

Juliete Barreto, Coletivo Calabeteiras.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA JULIETE BARRETO (COLETIVO CALABETEIRAS)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **ORADORA DA CÂMARA ITINERANTE**.

Boa tarde a todas, todos e todes. Quero, primeiramente, agradecer esse espaço. Para mim é uma grande honra poder fazer parte dessa construção aqui dando ao microfone algo que antes a

gente não tinha acesso, de pegar o microfone e poder falar de nossas próprias dores.

Sou Juliete Barreto, psicóloga clínica organizacional, psicóloga da assistência e mobilizadora social. Represento aqui o Coletivo Calabeteiras, que tem tido um papel fundamental no bairro do Calabetão. Calabetão é um dos bairros mais pobres de Salvador e o seu povo enfrenta o dilema do desemprego e das dificuldades econômicas, a cada dia.

Hoje, nós contamos com o vereador Augusto Vasconcelos, que já apresentou projetos de indicação voltados para o bairro, para solicitar serviços, como contenção de encostas, que é algo crítico em nossa comunidade e a gente percebe também que é algo crítico nas comunidades de Salvador. Além da apresentação também de projetos de indicação para solicitar serviços, como limpezas de ruas, iluminação e construção de escadarias.

Inclusive, registro aqui que são serviços que a Prefeitura precisa realizar, mas que, em tese, por conta das dificuldades, por conta dessa gestão da necropolítica que a gente enfrenta diariamente com essa gestão municipal, muitas ações que a gente tem feito na comunidade têm sido realizadas pelo esforço desse grande líder, que é o vereador Augusto Vasconcelos, que, por sinal, chegou aqui agora. Um grande homem, combatente, que tem falado a voz do povo, que tem representado, de fato, as nossas famílias, as nossas juventudes.

Hoje, inclusive, no bairro do Calabetão, que era uma comunidade esquecida, a gente consegue falar na Câmara Municipal, nesse espaço aqui, agora, falar dessa comunidade. Nós, povos pretos, a gente precisa entender que o papel de um vereador é ver a dor do povo, o nome já diz. Mas, infelizmente, a gente percebe, camaradas, que muitos representantes não fazem jus ao posto que ocupam. Se é para ver a dor dos povos, se é para ver a dor das famílias, das crianças, da juventude, que vocês possam se fazer presentes todos os anos e não apenas próximo da eleição. Essa é uma crítica que eu faço, porque essa é a realidade que eu presencio. Hoje, a gente consegue ter um braço dentro da Câmara Municipal, mas a gente sente falta ainda de outros braços para fortalecer a luta, porque a gente presencia as desigualdades sociais.

E, hoje, o meu papel na qualidade de mobilizadora social é também desconstruir muitos pensamentos que, por conta de determinadas atitudes que muitos pregam, as pessoas ficam decepcionadas, desacreditadas no papel, de fato, que vocês precisam exercer, executar. E o meu papel é desconstruir também esses pensamentos que muitos acabam demonizando a política por conta dessas atitudes que a gente percebe também de muitos líderes. Então, é o meu papel, como mobilizadora social e como psicóloga social.

Pouco se fala sobre psicologia da assistência, mas eu vou continuar levando essa pauta onde quer que eu esteja, porque psicologia é ciência e profissão. E já aproveito também aqui para registrar que as nossas escolas estão precisando desses profissionais também, das assistentes sociais, dos psicólogos e psicólogas na rede básica de ensino. Nós temos a Lei 13.935 que precisa ser implementada. É uma lei que já existe, inclusive o vereador Augusto Vasconcelos tinha apresentado um projeto de indicação e o prefeito não dá atenção a esse projeto. Muitas crianças e adolescentes sofrendo, passando por questões emocionais, que só nós, profissionais da área, podemos acolher. Portanto, as nossas escolas estão esquecidas também.

E eu peço também, por gentileza, prefeito Bruno Reis, que possam fazer a manutenção das escolas. A nossa comunidade é carente de estruturas, a nossa comunidade precisa de atenção, as nossas comunidades precisam de atenção. E não à Portaria 119. A gente tem vivido essa necropolítica, o prefeito não respeita as assistentes sociais, não respeita os psicólogos nem as psicólogas do SUAS, não respeita os usuários. Então, não à Portaria 119!

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Só lembrar que a Câmara de Vereadores tem vários instrumentos para que a população possa se expressar também. Não é só esse. Isso aqui é uma ferramenta que a gente aproxima, mas nós temos a Tribuna Popular, que as pessoas podem utilizar, as entidades podem utilizar, a Ouvidoria e as Comissões. Portanto, a gente tem visto isso, que vários vereadores e vereadoras têm utilizado esse instrumento como nunca. Então, eu acho que esse é um espaço que dá para as pessoas falarem também.

Jô Sales, por favor. Está aí Jô Sales?

Logo depois dele? Não, todo mundo vai falar, vai poder falar.

Por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR **JOSENILSON SANTOS SALES (LÍDER COMUNITÁRIO DO CABULA)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **ORADOR DA CÂMARA ITINERANTE**.

Obrigado, presidente.

Boa tarde a todos, boa tarde a todos os edis, todos os pares aqui hoje da Câmara de Salvador.

Nós hoje... Para a gente é um momento muito especial ter vocês aqui para falar exatamente do Cabula, que é uma região de 22 bairros, com muitas áreas carentes, e desde já a gente já agradece todo o trabalho da Câmara Municipal junto à Prefeitura, trazendo diversas melhorias. E as coisas têm caminhado com toda dificuldade por vocês.

Eu represento um grupo de lideranças extenso no Cabula, que luta por muitas coisas, estando à frente sempre para nos socorrer, o vereador Paulo Magalhães Júnior, por quem a gente tem uma gratidão e orgulho realmente de ter atendido, lutado por melhorias no Cabula. E, hoje, nós estamos aqui com basicamente 19 representantes entre segmentos de educação, entre segmentos de saúde, o Conselho Comunitário de Saúde também está aí presente, que também nos fiscaliza, cobra melhorias. O Conselho da Prefeitura-Bairro na pessoa de seu presidente Antônio Marcos e também do conselheiro Dailson Conceição Buia, que também está aí e, como outros conselheiros, tem cobrado as coisas no Cabula.

Na questão da saúde, o segundo bairro de maior população do Cabula é o bairro Beiru - Tancredo Neves, onde se faz necessária, já com vistorias, a construção de duas USFs (Unidades de Saúde da Família) para que a gente tenha nessas

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

comunidades aqui — tem muitas áreas carentes — a prevenção necessária de saúde. Na parte de educação, até na visita do nosso prefeito Bruno Reis, numa inauguração aqui na Praça das Barreiras, ficou visível a quantidade de mães com filhos nos colos que subiram para pedir naquele bairro uma creche de grande porte. Isso se faz muito necessário também na área da educação.

Temos aqui também na educação a solista Tia Beth, que está aí devidamente representada. Ela nos traz um projeto para apreciação sobre a questão hoje do que tem atrapalhado a educação na questão do problema de grupos territoriais nos bairros, e isso é uma realidade em toda a Salvador. E ela deixa à disposição um projeto para que sejam construídas creches de grande porte, com quadras cobertas, sempre em modais próximos aos modais de embarque e desembarque, como tem o metrô, o VLT e o BRT. Que isso, além de outros terminais de ônibus, que isso a gente acha que fica... Vamos poder tratar das crianças e suas famílias longe desse problema territorial. Eu acho que é ciência de todos que, hoje, se uma criança de um bairro é matriculada em um bairro vizinho e tem esse problema, a criança não está podendo ir à escola.

Uma outra coisa importante, também, que a gente pede apreciação dos pares é quanto a esse grande projeto que está sendo realizado hoje numa parceria da Prefeitura com o City. Já foram escolhidos 11 campos, bem divididos por suas regionais,

mas há a possibilidade de ter inclusão de mais 19 campos. No Cabula, o campo das Barreiras é o campo que eu acho que de futebol de várzea tem uma grande movimentação hoje e faz necessário.

Assim também, área de atuação do conselheiro e presidente da PB Cabula, Antônio Marques, no Santo Inácio. O bairro não tem quase nada e o esporte, o futebol, em plena covid, nós tivemos uma vistoria lá, de torcedores uniformizados, a semifinal de um campeonato liga. Eu presenciei mais de 1.200 torcedores uniformizados, cada um com seu time. Está bom?

Assim também como outros bairros, outras regiões. No Subúrbio se faz necessário o campo de Itacaranha. As lideranças que são ligadas ao futebol lá também, já falam sobre isso entre todos, entendeu?

Então, pessoal, estou aqui à vontade para agradecer realmente a presença de vocês e que tenham a consciência de levar essas pautas para a Câmara de Vereadores de Salvador, que é importante para a população do Cabula como um todo, está tratando aí dessas necessidades locais.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado amigo. Pontual, viu? Foi ali...

Diretora da Escola Estadual Luís Eduardo Magalhães, Zilda Dourado. Professora Zilda Dourado. A professora Zilda não está presente.

D. Terezinha Simoa da Silva, das Barreiras, Creche Escola. Representante legal da Associação Solidários Pela Vida

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA TEREZINHA SIMOA DA SILVA (ASSOCIAÇÃO SOLIDÁRIOS PELA VIDA – CRECHE ESCOLA DA ESTRADA DAS BARREIRAS)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **ORADORA DA SESSÃO ITINERANTE**.

Boa tarde a todos. Eu estou muito triste hoje, nós estamos, né? Um Brasil tão grande desse não consegui proteger uma mãe de santo. Uma líder comunitária foi assassinada brutalmente, que eu não estou nem sentindo muito bem — sabia? — em ver tanta barbaridade. O Brasil vamos falar a nível de Brasil, o Brasil precisa ver isso, com urgência. Quem sabe quem será a próxima? Quem sabe? Isso nós temos que ver.

Mas vamos ao Cabula. O Cabula teve um desenvolvimento, sim. Nós não podemos também jogar no chão o Cabula. Independente de sigla partidária, independente de religião, o Cabula cresceu. Agora, cabe a nós, vou jogar a culpa para nós também, sairmos atrás procurando os políticos e eles virem até nós. Aqui tem vários políticos que conheço, Paulinho, Alberto Braga, Júlio Santos, meu amigo particular, Marta, vários que eu conheço e já sabem da nossa trajetória. Foram 30 anos, Terezinha brigando, rolando, considerada como louca, já fui presa, já apanhei da polícia, não é mesmo? Quem me conhece sabe disso. E já briguei nos gabinetes, porque botam assessores que não sabem que vocês têm que ir para o bairro para serem eleitos. Precisa vigiar isso.

Em matéria da Educação, eu acho que é preciso psicólogo, sim, é necessário. O povo ficou tudo meio louco depois da pandemia. Teve criança que perdeu mãe, vereador Júlio sabe. Teve criança que perdeu mãe, teve criança que perdeu toda a família, nós temos na creche. Esta demanda, eu quero que vocês que estão aqui, vereadores, por gentileza, estou muito feliz por estarem aqui, sabia? Estou muito feliz. Por gentileza, levem esta demanda, levem esta demanda, por quê? A comunidade ela precisa. Mas precisamos também, comunidade, se levantar como levantamos hoje. Hoje, eu levantei, estou muito triste, mas

levantei para vir aqui, para também reivindicar e cobrar. E cobrar, fazer com que seja cumprido.

Cursos de capacitação que nós estamos fazendo na nossa comunidade, através de vereador, do vereador Júlio. E eu acho assim, que a comunidade precisa se qualificar, ela precisa se qualificar, porque muitas vezes você arranja emprego para alguém e essa pessoa não tem total qualificação, então é preciso qualificar para elas andarem com as pernas próprias.

Eu sou a única pessoa aqui do Cabula, eu acho, que sou meio contra o Bolsa Família. Quando essa Bolsa Família sair a pessoa vai se esborrachar. Então, aproveitar a Bolsa Família, todas as reuniões nós falamos com as pessoas, aproveitar o dinheiro da Bolsa Família para se qualificar. Para quando, porventura, sair, a gente está de pé.

Mas a comunidade do Cabula andou, sim. Não vamos também dizer que ela parou no tempo, senão estávamos fazendo o quê aqui no Cabula? Não. Ela andou porque nós andamos atrás. E não é querer puxar a sardinha, mas têm pessoas qualificadas na Câmara, sim. Tem vereadores qualificados na Câmara, têm vereadoras qualificadas na Câmara, sim. Nós não podemos jogar todo mundo no chão. Têm bons políticos, sim. Agora nós enfrentamos assessoria, enfrentamos todo mundo para ir atrás e provar, trazer o político aqui. Bora lá.

Nós passamos por uma fase muito difícil agora, sobre um portão que tinha lá e nós estávamos passando por cima do lixo para entrar ali. São 30 anos no Cabula. Estava no Mãe Stella, depois saímos para a Estrada das Barreiras. Por cima do lixo nós lutamos, até ameaça de morte nós enfrentamos para poder lutar, porque esse também é o nosso papel. Se eu votei em alguém, se eu apoiei aquele alguém, eu vou atrás. Não, espera lá, rapaz. Você, assessoria vem "Epa! Não!". Você trabalha com ele, você trabalha para nós, você precisa agir dessa forma.

Então a comunidade, nós estamos muito contentes hoje. Eu, em particular, estou muito contente. Vi pessoas antiga, não é, Paulo Magalhães? Não chamo de velho, não, mas de pessoa mais antiga. Meu amigo particular, Bispo Julio, Alberto Braga, todo mundo eu vi. Entendeu? E não é chamando de velho não, viu, Paulinho? Ficou alegre? Mas a gente encontrou pessoas antigas, porque há 30 anos... Bispo Julio, que eu perturbo mais do que nunca. Vereador Julio e outros aqui. Essa história de sigla partidária e falar "não vou procurar fulano" não está com nada, não. Você vai ter que ir por causa da sua comunidade. A comunidade precisa e a comunidade ela não quer saber. Ele foi eleito por Salvador, ele foi eleito por uma comunidade, foi eleito por um povo de Salvador, não é? Então, pronto.

Muito obrigada. Um abraço a todos, que prazer muito grande, ainda mais encontrar aqui no Auditório Mãe Stella de

Oxóssi. Um beijo a todos. Voltem mais vezes para a gente bater esse papo. Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não depende de mim, não, depende de todos os vereadores e do presidente também, que é um entusiasta e já me solicitou que não vai ser de três em três meses, e sim de dois em dois meses. A assessoria e o vereador aqui que se virem aí para poder fazer na região. Quero voltar aqui de novo.

Quero chamar Sílvio Torres para poder fazer uso da palavra por cinco minutos. Tem que ter um pelo menos meu.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR SÍLVIO TORRES (LÍDER COMUNITÁRIO DE PERNAMBUÉS)** 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **ORADOR DA CÂMARA ITINERANTE**.

Boa tarde a todos. Quero saudar a Mesa na pessoa do vereador Suíca, e assim saudar todos os vereadores. Obrigado, Marta.

Primeiramente, falar de política para mim é uma coisa que eu aprendi, desde o Sindilimp (Sindicato dos Trabalhadores da Limpeza), a fazer política e gostar de fazer política para poder cobrar. Pernambués, moro há 49 anos dos 53 que tenho. Cheguei com quatro anos, e só vi Pernambués se transformar de 2012 para cá, quando um vereador ousado, brigalhão, chegou, entrou naquela Câmara e transformou o nosso bairro. A primeira passarela de Pernambués, aquela da madeireira, morria todo dia um amigo nosso. Lulinha sabe disso. A gente tinha feito um abaixo-assinado com 10 mil assinaturas, e a passarela chegou. No dia que a passarela chegou, a gente não pode inaugurar porque éramos oposição, mas era uma proposição nossa. E de lá para cá tenho notado o tanto que Pernambués se transformou.

Pernambués hoje é um bairro habitável, é um dos maiores bairros negros de Salvador, o maior fora da África. E a gente tem visto o cuidado. Se você descer cada escada de Pernambués, você vai encontrar um corrimão, uma escada reformada. Pernambués recebeu diversas intervenções logo após o nosso mandato. É coincidência? Aí fica na cabeça de vocês.

Então, assim, nosso bairro hoje está transformado. Pernambués hoje tem três unidades de saúde: uma no Centro Social Urbano, o postinho de Saúde da Família e o nosso Posto de Emergência. Temos hoje dois campos sintéticos em andamento para serem inaugurados. E se for falar tudo o que a gente faz com

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

os parceiros... tem alguém de Pernambués aqui? Cabula? Tem alguém do Nordeste? Tem das Bromélias? Então estamos de galera aqui. A gente tem trabalhado em toda a cidade, em toda a cidade.

Mostrar para o povo também uma coisa, um recado para os 43 vereadores: não vá em Pernambués na eleição, não. Você não aparece lá hora nenhuma, então não vá lá, não, porque a gente não está querendo esse tipo de política que usa nosso povo. Está no meio, mas quem faz tem que estar lá. Aí quem tem a carapuça, Tinoco, pode ir lá porque tem trabalho; mas quem não tem, não pisa lá para pegar o voto do povo, não. Nosso povo está sendo usado, o povo negro é usado por um bocado de candidato que chega lá, tira o voto e vai embora. E ainda tem algumas figuras, que se dizem líderes comunitários, que pegam o político em plena eleição e vai lá, e nunca fez nada.

O nosso povo está morrendo e a gente sabe quem é que cuida. Nosso povo passa fome e a gente sabe quem é que cuida. Tudo que acontece no bairro de Pernambués, tudo tem o dedo da comunidade porque é grande e o dedo de Suíca. É o cara que se tiver uma festa "Suíca, a gente precisa de uma ajuda, de uma liberação". Ele consegue a liberação. "Suíca, morreu uma pessoa". Suíca, vai lá, vê o que é que a gente pode fazer. Ele está sempre. A gente trabalha ***[1].

[1] ***Expressão retirada do pronunciamento por solicitação do Sr. presidente.

E outra coisa. Esse recesso que teve aí. Um bocado de vereador viajando para a Europa. E Suíca lá. São João, chuva, lá no bairro, Santa Cruz, em Bromélia. E os vereadores, todos viajando. Então para mim é uma vergonha. O vereador da cidade de Salvador se ausentar da cidade e a gente não vê nenhum candidato. Aí no ano que vem, 2024, vai aparecer de galera, caindo de paraquedas.

Então o recado está dado. E se eu for falar tudo aqui, eu vou falar a tarde toda. Tenho o maior prazer. Sou petista. Esse espaço é do governo do estado, que cedeu para fazer esta reunião.

Salvador tem nome: Geraldo, Suíca e Lula.

(*Galeria se manifesta.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Bom, isso aí não estava no *script*. Obrigado, Sílvio. Eu acho que... Só queria tirar da Ata aí o ***[2]. Mas cada um pode falar o que quiser. E eu acho que todo mundo tem direito de entrar e sair de qualquer comunidade. Isso é um direito que ninguém pode negar.

[2] Solicitação de retirada de expressão do pronunciamento pelo Sr. presidente

Quero parabenizar e agradecer a presença do amigo, irmão Geno, está aqui; Demetrio também.

Queria chamar aqui Marivaldo Júnior para fazer uso da palavra. E logo depois, para encerrar, Demétrio.

Não. Tem que estar inscrito, irmão. E tem que estar inscrito no...Ah, você é quem estava inscrito ainda? Valeu, beleza.

Ainda tem Érico. É você? Érico? Érico, é você? Calma, Érico. E Márcia. Márcia chegou? Senão, vou contrariar o presidente. Eu vi aquela camisa amarela ali, eu fiquei logo me tremendo.

Registrar a presença da vereadora Cátia Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR MARIVALDO JÚNIOR (LÍDER COMUNITÁRIO DE PERNAMBUÉS)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **ORADOR DA CÂMARA ITINERANTE**.

Boa tarde. Gostaria de parabenizar primeiro a Câmara de Vereadores pelo processo que eles estão fazendo aqui hoje em encurtar esse distanciamento com as comunidades que aqui estão representadas. Saudar aí a Mesa e saudar todos os convidados na figura do presidente, na figura também de Suíca,

pela condução, e na figura aí do nosso vereador também Claudio Tinoco.

Gente, as palavras proferidas aqui foram palavras realmente que cada um sabe que vive a comunidade que está sempre atuando, principalmente nossos líderes comunitários, que estão aqui bastante representados.

Vou falar um pouquinho de Pernambués. Tanto como o vereador Suíca tem seus líderes comunitários, tanto tem o Geno aqui também presente. Eu acho que Pernambués hoje é um bairro que basicamente está bem assessorado em termos dessas condições. Porque um bairro de mais de 100 mil habitantes, como é Pernambués, imagine a gente dar conta daqueles 100 mil habitantes e tantos problemas que ali neles existem.

Então, primeiramente, a gente tem que saber que hoje Pernambués veio de uma situação que era uma fazenda de Pernambués. E aqui eu me sinto muito lisonjeado de estar aqui porque eu fui, eu sou neto de um vereador Nezinho, que foi quem praticamente começou a infraestrutura do bairro de Pernambués. E muita gente não sabe nem o significado da palavra Pernambués. Fonte de água. Um bairro que praticamente sofre muito com a situação das chuvas. Porque Pernambués é como se fosse um funil. E nós que vivemos no bairro sabemos cada dia o que aquela população sofre. E graças a Deus a gente tem cada

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

representante aqui que faz o bairro e traz as melhorias para o bairro.

Eu sou hoje, estou presidente de uma associação, Associação Dez de Julho, que foi fundada em 1963, uma das mais antigas de Salvador. E lá a gente também faz a nossa contribuição severa para a melhoria do bairro de Pernambués.

Se a gente for enumerar, se eu for pegar do tempo do que meu avô fez e, hoje, a gente tem um apoio consolidado do vereador Claudio Tinoco. E estou aqui porque realmente a gente tem que ser, primeiramente, verdadeiro com as pessoas que realmente atuam no bairro de Pernambués.

Sílvio, a sua palavra realmente a gente tem que ter, sinceramente, sinceridade de dizer assim: realmente, hoje, o nosso bairro está bem representado. E a gente sabe da nossa labuta, que nós fazemos cada dia a dia para toda cobrança que chega para a gente.

Mas, todos os vereadores aqui, qualquer projeto que chega para Pernambués nós sabemos que tem o aval de vocês. E o nosso líder lá, através da nossa associação, é o vereador Claudio Tinoco. A gente não quer lá briga, a gente quer melhoria para o nosso bairro. Se é um Geno, se é um Sílvio, se é um Suíca, se é um Tinoco que traga, pode ter certeza que Pernambués vai estar agradecida. Tantos bairros aí requerem um representante e não têm na Câmara dos Vereadores, vereador Carlos Muniz.

Então aqui não é situação de a gente fazer jogo partidário e, sim, a gente falar das necessidades, falar das nossas inseguranças que nós temos no nosso bairro e fazer a nossa cobrança diariamente. E eu cobro ao meu vereador, que é o vereador Claudio Tinoco, como todos vocês aqui cobram dos seus vereadores. E cada dia nós sabemos que encerramos um problema e começamos outro. Se a gente for enumerar aqui são várias obras que Pernambués hoje pode destacar, que foi com a anuência do prefeito Bruno Reis, que tem o maior cuidado com aquele bairro.

Então, gente, eu quero muito agradecer. Tinoco, muito obrigado por você estar lá naquela associação há 15 anos defendendo os interesses e melhorando, cada dia mais, a comunidade de Pernambués. E esse espaço tem que ser um espaço não de briga política e, sim, de a gente se unir para melhorar, cada dia mais, a nossa Salvador.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Valeu, Marivaldo Júnior. Demetrio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR DEMÉTRIO OLIVEIRA (LÍDER COMUNITÁRIO E EX-VEREADOR DA CMS)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sras. vereadoras e Srs. vereadores. Presidente da Câmara Municipal, vereador Carlos Muniz. Nosso amigo, vereador Suíca, coordenador desta Câmara Itinerante. Quero parabenizar, Muniz, através dos 43 vereadores, essa força de, pós-pandemia, você conseguir trazer a Câmara Itinerante, e ser a primeira aqui no Cabula. Eu acho que o senhor está de parabéns por essa iniciativa em começar aqui. Eu acho que nós sofremos uma pandemia e dois anos sem grandes atividades na Câmara. E nós estamos aqui muito bem representados por vocês. Eu acho que tem aqui quase 23 vereadores, já poderia até aprovar um projeto aí, que está na Mesa amanhã, que é o projeto do empréstimo.

A gente sabe que a Casa, os Poderes, viu, vereador Suíca, os poderes são independentes — Poder Judiciário, Poder Legislativo e o Executivo —, mas eles convergem. Se nós não tivéssemos uma Prefeitura bem organizada, que a gente tem 12 anos — iniciamos um trabalho aqui na cidade, através do ex-

prefeito ACM Neto, e dando continuidade Bruno Reis —, tudo que fosse aprovado na Câmara não ia ser executado porque não ia ter uma organização, como cuidar do dinheiro público.

Então, a Prefeitura de Salvador hoje é organizada. Tem à frente aí o prefeito Bruno Reis, ao lado da vice-prefeita, Ana Paula Matos. E devido a essa pandemia, amigos, hoje a saúde você vê que a maioria dos pacientes, das pessoas estão sendo acometidas com os diagnósticos já avançados. E estou vendo o trabalho do Saúde nos Bairros muito bem feito, estou vendo o vereador Fábio Souza, que atua na área de Saúde também e estamos vendo a necessidade. Gostaria de deixar registrado aqui, foi feito no Calabetão, em Brotas, e que o São Gonçalo, Baixio do Santo Antônio, que pudessem ter também esse Saúde nos Bairros, que a comunidade daquela região necessita.

E também um requerimento aí com essa força dessa Câmara Itinerante aqui. Se você perceber, a Silveira Martins toda, apesar da requalificação que é feita, mas o passeio público de toda a Silveira Martins tem dificuldade da acessibilidade. E que esse empréstimo que possa ser acometido e aprovado pela Câmara possa colocar na pauta, nosso presidente da CCJ, nosso líder, Kiki Bispo, essa requalificação dos passeios. Você ver que, se for entrar aqui nessa escola, é difícil o cadeirante, a pessoa com deficiência transitar por aqui.

E agradecer a vocês que nos representam e que possam me levar ano que vem ao lado de vocês. Paulinho, a todos os amigos vereadores, muito obrigado pela participação. O craque, vereador Téo Senna, que deixe um campo desse para gente, Téo. Vereadora Marta, muito obrigado pela participação. Um abraço a todos e aos servidores, competentes, não é, Alice? Servidores da Câmara, a Ascam, todos os amigos. Valeu, Alice do Cerimonial.

Um abraço a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Valeu, Demétrio! Ele viu o vídeo de Kiki. Kiki, no final de semana, aquele vídeo que você passou em Castelo Branco, não? Solicitando... Isso, o pessoal está aprendendo. Vou fazer assim agora, viu Muniz? Todos os vereadores, a gente vai em um bairro... É, a partir de agora... Calma, a partir de agora nós iremos...

Valeu, Demétrio. Demétrio foi vereador com a gente. Espero que volte logo.

Érico Silva. Márcia Maria está aí? Não? Associação de Moradores da Engomadeira. Eita, que quase eu perco o emprego. Vixe, Nossa Senhora!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ÉRICO SILVA (ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE ENGOMADEIRA)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **ORADOR DA CÂMARA ITINERANTE**.

Boa tarde a todos. Boa tarde, senhores. Boa tarde, meu presidente. Eu aproveito o ensejo, todas as lideranças que vocês foram também por esse caminho, principalmente, Anderson Ninho, nosso vereador Carlos Muniz.

Mas, eu vim falar sobre um assunto muito sério, viu, Suíca? E o assunto envolve todos vocês. Está vendo esse jovem aqui? Esse jovem aqui foi o fruto de uma mãe que não desistiu, se esforçou, se dedicou e hoje está aqui falando diante de vocês. Então, a juventude hoje das nossas comunidades humildes, meu presidente, necessita de um olhar especial. Quem já passou dentro de uma comunidade humilde e passou pelo menino armado? Aí, você sabe, por que ele está ali? Já se perguntou? Vocês podem ajudar essa juventude a pensar, a sonhar, a se dedicar e ser também uma pessoa como vocês.

Então, eu acho muito importante todos os vereadores aqui da Casa se fazerem presentes e ouvindo de um jovem que retrata a realidade das comunidades humildes. Não está falando aqui de um jovem que é só falar, e sim vive dentro das periferias que realmente necessitam. Jovens que têm a estrutura psicológica brilhante, mas usam para o caminho de forma errônea, meu presidente. E, junto com vocês, os vereadores da Casa, eu creio que isso pode, sim, dar uma atenção melhor, porque o jovem não está ali porque quer.

Eu falo isso porque eu estive ali dentro, viu, meu vereador Sidninho também? Viu, meu presidente? Eu estive ali dentro, eu vivi aquilo ali, não era porque eu queria, mas sim por falta de oportunidade, falta de conhecimento técnico que chegasse à comunidade. Muitas vezes a oportunidade chega, meu vereador, chega, mas falta direcionamento. A associação de moradores é a porta das comunidades para que os projetos cheguem e venham ocupar a mente desses jovens, e por isso eu peço aqui diante de toda a Câmara, vereador, que usem a associação de moradores que estão próximas das comunidades humildes, porque muitos jovens que estão com a mente fechada, acabam saindo de suas comunidades para adquirir conhecimento por causa de quê? Por causa de rixas e rivalidades de outras pessoas.

Então, se o projeto for para associação de moradores para educar e qualificar, pode ter certeza que muitos jovens vão largar

as armas e vão realmente se dedicar. Porque vocês descem, quem desce vê, quem desce vê e vê a dificuldade cada dia piorando. Mas para isso acontecer, melhorar, vamos utilizar a associação de moradores que é próxima a esses jovens e que têm dificuldade e medo de sair para outras comunidades, podem ter acesso à informação, podem se qualificar e se tornar um jovem melhor.

E digo mais, vereadores, vocês são capazes, vocês têm condições de fazer. E podem ter certeza que muitos jovens vão sair do crime através da vida de vocês, muitos jovens vão sair do pensamento negativo através do esforço de vocês, utilizando a Câmara Itinerante, projetos benéficos, projetos que venham profissionalizar esses jovens e justamente atender nas associações de bairros, justamente para facilitar o acesso diretamente à juventude que mais precisa.

E aqui, meu presidente, fica a minha fala. Gratidão por tudo que você vem fazendo no bairro de Engomadeira. Quando se fala o nome Engomadeira, já fala logo: "olha, o sistema é bruto". Mas não, todo bairro tem sua dinâmica, todo bairro tem seu cuidado. E quem é vereador de verdade desce, vê a dificuldade, vê a necessidade. E vocês sozinhos não conseguem lutar para poder mudar isso, mas vocês juntos, como sempre falo, meu vereador Carlos Muniz, que juntos somos fortes e juntos podemos construir algo melhor. Eu creio que esse pensamento, levando projetos diretamente para as associações de bairro, porque hoje

com a divisão de facções vocês podem ver que dificuldade ou outra moradores podem ter para acessar outros bairros, dificuldade de locomoção e vocês trazendo esse projeto para dentro do bairro de associação de moradores e trazer projetos profissionalizantes, qualificar a juventude, pode ter certeza, Suíca, de que vocês, vereadores, não vão ter dificuldade de descer na favela e olhar assim um menino armado e dizer que aquilo não tem sonho, que não tem projeto, porque tem. Porque eu acredito em vocês, que vocês vão realmente fazer as coisas acontecerem e juntos somos muito mais fortes.

Obrigado pela oportunidade da minha fala.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Valeu!

Professora Zilda, chegou aí a sua hora, por favor. Ela vai falar.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA ZILDA DOURADO (DIRETORA DA ESCOLA DEPUTADO LUIS EDUARDO MAGALHÃES)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **ORADORA DA CÂMARA ITINERANTE**.

Boa tarde a todos e a todas.

Eu sou professora Zilda Dourado, eu sou diretora do Colégio Estadual Deputado Luis Eduardo Magalhães, que fica no Arenoso. Recebi o convite do vereador Suíca para hoje estar aqui falando em nome da comunidade do Arenoso.

É muito importante essa atitude da Câmara Itinerante de vir até os bairros para poder dialogar com as comunidades do Cabula. Uma das reivindicações da população do Arenoso é com relação às dificuldades com a saúde, dificuldade de marcação de consulta no posto de saúde e também depois que você faz o exame — quando consegue fazer o exame —, também a dificuldade de pegar o resultado porque dão um número, uma senha para a pessoa poder ir a uma *lan house* — que a maioria das pessoas não têm acesso à internet em casa — para poder... Se têm acesso à internet, não têm acesso à impressora, têm que ir para uma *lan house* para imprimir esses exames e, a depender do exame, chega a 19, 20 páginas e isso dificulta a vida das pessoas para pegar esse resultado de exame. E se não for uma pessoa só da família que fez o exame, isso encarece bastante e dificulta pegar o resultado.

Então, eu estou aqui em nome da comunidade do Arenoso e também do Cabula VI, que é onde eu moro, e sou diretora do Arenoso, mas eu conversei com as pessoas da comunidade e a maior reivindicação da comunidade é com relação à saúde.

Este ano eu fiz na escola, de uma forma voluntária, uma ação de saúde e nós tivemos um atendimento de mais de 200 pessoas. Era só pela manhã e o clínico ficou na escola até as 16h atendendo todo mundo. Então, era algo que era só para os pais dos alunos da escola e acabou, correu a informação e a gente atendeu mais de 200 pessoas. Então, isso prova a carência da saúde na educação de Salvador.

E essa é a reivindicação da população e eu vou falar a minha, enquanto professora e diretora da escola, que é com relação à carência de creches. Nas escolas, na creche nas comunidades, a gente tem muitas jovens que são mães e que não têm com quem deixar os filhos na escola. Nós temos essa demanda no noturno de alunas que estão estudando e têm filhos e às vezes querem trazer para a escola o filho porque não têm com quem deixar e durante o dia também. Então, a gente tem uma carência muito grande na área da Educação e na área da Saúde em Salvador. E aí é muito importante essa ação de vocês para ouvir a comunidade.

Sem contar com relação ao transporte que também, lá na área do Arenoso, é em todo em toda a cidade, mas na área do

Arenoso é mais difícil porque quando chega um certo horário, não tem mais transporte e muita gente chega em casa andando do trabalho, principalmente noturno, pessoas que trabalham em shopping que encerra mais tarde e não têm acesso ao transporte público para chegar em casa depois de um dia de trabalho.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, professora.

Bom, obrigado a todos os inscritos, obrigado às pessoas que utilizaram aqui a Tribuna.

A gente agora vai ouvir, abrir... Registrar a presença da vereadora Ireuda. Randerson, saiu.

Espere aí gente, os caras já estão ali... Primeiro é Isnard, que já estava inscrito, você foi o primeiro. Isnard, Paulo, calma. Paulo pediu aqui no meu ouvido. Paulo Magalhães, Téo Senna. Calma, calma, estou ouvindo, pela ordem. Você agora, Guerrilha. Calma, rapaz, Paulo veio aqui me abraçar, você não viu não? Guerrilha, Lessa, Augusto, Marta.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu tenho quanto tempo, presidente? Três minutos?

SR. PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT): - Três. Amanhã você vai ter sessão, quarta você tem sessão, você pode falar à vontade, o público não. O público é que fala cinco.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Aí é só para começar o raciocínio.

SR. PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT): - E é bom ir se acostumando, né? Quando tiver Câmara Itinerante vai espalhar para ir para todos os lugares.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu não serei indisciplinado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT): - Amanhã o senhor tem sessão, o senhor pode falar.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Está contando o tempo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT): - Estou sim.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Então eu quero agradecer ao presidente Carlos Muniz. V. Exa. pela indicação e também a vereadora Marta. E dizer aqui dos comentários, aqui das falas de Marco Antônio, de Tyffany, que eu vou dar um destaque também, de Marlon, Juliete, que também darei um destaque. E dizer o seguinte, nós saímos daqui com muitas, mas muitas não só indicações, mas também com muitos

requerimentos e que só não sabemos em nome de quem vai ser falado, né? Se de Kiki, se de Téo Senna ou de Everaldo. Aí é coletivo.

Mas queria dizer o seguinte, olha só, eu ouvi aqui, convidando...

SR. PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT): - Vai ser da Câmara.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Da Câmara e cada um trabalha a sua parte. Por isso, que eu quero entrar nesse detalhe. Eu ouvi aqui dizer que por favor não caia de paraquedas no meu bairro. Não tem vereador que cai de paraquedas. Tem vereador que trabalha. Tem vereador que tem representação dentro do bairro mesmo não indo lá. Então, não tem vereador que cai de paraquedas. Tem vereador que trabalha e que conquista o voto, uma vez que ele tenha uma pauta, que tenha uma representação, seja ela de cunho LGBT, seja ela de cunho social ou de cunho tão somente político ou também de religiosos e aí depende de quem trabalha, tem voto.

E não vou ser muito prolongado, eu quero aqui também destacar aqui o que foi falado pela Juliete, senhora Juliete Barreto, com respeito a Mãe Bernadete. Ela morreu na quinta-feira, uma senhora de 72 anos. Mãe Bernadete com 72 anos, se não me engano, morreu na quinta, sábado foi enterrada e até então ninguém sabe quem matou, porque matou, ou seja, as

motivações se sabe, mas porque que matou, quem é o mandante e nós temos que saber porque isso não pode acontecer no Brasil, não pode acontecer com o padre, não pode acontecer com uma mãe de santo, não pode acontecer com ninguém, independente de quem ela representa. Por isso, eu quero aqui, em nome da Tyffany que falou aqui, também de Juliete, que nós devemos, sim, nos debruçar e saber e perguntar, questionar e entrar nesta questão sabendo como é que estão as investigações, como é que está a condição da polícia técnica, da polícia civil, dos investigadores. E saber porque uma mãe de santo, uma líder quilombola, ela que já foi secretária do município de Simões Filho, uma pessoa que tinha seus trabalhos políticos, por que que morreu? Quem matou? Qual a motivação? Isso nos interessa e quero aqui me associar a fala de Tyffany e também de Juliete e dos demais, está certo.

Muito obrigado e a Câmara sai daqui hoje fortalecida, porque teve aqui alguns que chegaram e agradeceram a nossa presença. Nós não nos furtamos a estar presentes, nós não nos furtamos, queríamos todos os 43 ter a mesma sorte do Téo Senna de fazer todas as quadras, todos os campos sintéticos, mas não temos. Por exemplo, o vereador Augusto foi, entre aspas, criticado, no sentido de que trabalha, trabalha, pede, pede e não é atendido. Infelizmente, vereador. Ele pede, pede, mas não é atendido. Então tomara nós quiséssemos, todos os vereadores

poderem fazer todas as obras, todas as quadras. Queria eu poder atender a todos os pedidos, independente até de ser o líder daquela sociedade ou daquela comunidade ou não.

Um abraço, presidente. Parabéns pela indicação aqui do Cabula, Resgate, Areal, Arenoso, Calabetão, Pernambués. Cuidado com Téo Senna, que está invadindo Pernambués também. Um abraço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não, quem invade é os Estados Unidos. Com a gente não tem esse negócio, não, que você falou aí.

Paulo Magalhães. Inclusive o senhor está sem gravata. O senhor não pode nem falar. A gente vai deixar o senhor falar porque...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **COMENTÁRIO DOS ORADORES.**

Muito obrigado, presidente. Não só pela sua parcimônia, mas por ajudar, junto com o presidente Carlos Muniz, a fazer esse gol de placa. Começar essa Câmara Itinerante por esta região dá uma demonstração inequívoca da preocupação do presidente da Casa com esta região, que já foi dita. Não é só o Cabula, são 22 bairros que fazem parte desta região administrativa.

Saudar a minha primeira irmã, vereadora Marta Rodrigues. Parabenizar pela escola do estado, que eu falo também das escolas municipais e quero fazer justiça. Dizer que esta escola estadual também está de parabéns.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Todas.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Estou participando desta, vereador Lessa. Digo, vereador Suíca, vereador Téo Senna, da importância de estarmos aqui hoje.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Seu pai ajuda também.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Eu que tenho assim...

SR. PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT): - Se Lessa interromper outra vez, eu vou cortar o tempo dele.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Muito bem, presidente. E retornar o meu. Peço o meu tempo de volta.

Dizer que o meu mandato se confunde com esse programa, o programa Câmara Itinerante, que leva a Casa do Povo aos bairros de Salvador, que aproxima ainda mais, porque a Câmara é verdadeiramente a Casa do Povo e várias pessoas que estão aqui hoje vão no dia a dia e participam das sessões também conosco. Mas dizer que estar mais próximo, que estar no dia a dia, que estar participando realmente é um programa sensacional.

Quero abraçar todos os vereadores aqui, na figura desse grande amigo, para mim sempre vereador. Demétrio, querido, parabéns pelo seu trabalho, você é um guerreiro, lutador, tenho certeza de que muito em breve estará sentado aqui conosco, porque seu trabalho é reconhecido por toda esta região, assim como Geno, assim como tantos que eu vejo aqui que fazem um trabalho no dia a dia e que merecem ser reconhecidos, sim. Quero aqui também registrar a memória do meu saudoso Marcão, do São Gonçalo do Retiro. Marcão, um líder incontestável, que fazia um trabalho com amor, com dedicação nas suas comunidades. Ver tantas pessoas aqui que eu vejo há muito tempo. A minha querida Terezinha disse que eu sou o mais antigo. Mais antigo é Téo, é Edvaldo Brito, é Lessa. Eu posso ser até o que tem mais mandatos — seis mandatos, graças a Deus. É uma dádiva realmente renovar tantas vezes. Isso se faz assim,

com projetos como este, Câmara Itinerante. Vi aqui há pouco também alguns alunos que participaram da sessão.

Outra ideia, presidente Suíca, para a gente levar para Carlos Muniz é voltar ao Câmara Mirim, que também é uma espécie de Câmara Itinerante com os jovens, para formar novas lideranças, para formar esses jovens que eu vi muita gente falar aqui, para poder tirar eles da marginalidade. A gente precisa dar oportunidade, precisa preparar, porque como a gente tem grandes líderes que viraram vereadores, a gente tem que preparar esses jovens para que eles possam estar prontos para dar continuidade a esse trabalho que todos esses vereadores fazem e todas essas lideranças já fazem, com muito trabalho, com muita dedicação, com muito empenho, com muita luta, participando do dia a dia dos bairros, da comunidade.

Mas o que é mais importante disso tudo, desse trabalho da Câmara Itinerante, é a gente dar uma solução para isso. Ou seja, amanhã estaremos aprovando um empréstimo, que a gente coloque que esses investimentos nessa região que nós estivemos mais próximos sejam prioritários nesse empréstimo, que a gente possa fazer. Aqui tem tanta escadaria para fazer, aqui tem tanta encosta para fazer, tem tanta cobertura de canal para ser feita nessa região, tem tanta coisa para ser melhorada. Tem um programa excepcional da Prefeitura, que começou com o ex-prefeito ACM Neto e o prefeito Bruno Reis dá continuidade, que é

espetacular, que é o programa Ouvindo Nosso Bairro. O Ouvindo Nosso Bairro são as pessoas que escolhem as obras que vão ser realizadas.

Presidente Suíca, peço sua atenção, por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT): - Eu já disse que o seu tempo acabou.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - A gente tem que voltar a fazer, vereadora Marta, o Orçamento Participativo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT): - Vamos cortar a palavra.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Só para concluir, a gente precisa dar uma finalidade, não só ouvir, mas ver de que forma a gente pode implementar. Fazer o nosso próprio Ouvindo Nosso Bairro, como a gente fazia o Orçamento Participativo. Voltar com que os vereadores também escolham as suas obras e determinem também. Nós aí teríamos além de Ouvindo Nosso Bairro, teríamos as nossas escolhas também.

Vereador Téo Senna, que foi o mais contemplado, foi o mais elogiado por todos aqui hoje, está muito feliz, está muito mais calmo, estou sentindo que seu coração está em paz.

Então, o que eu quero dizer é isso, que a precisa, vereador Suíca, dar uma finalidade ao Câmara Itinerante. Que a gente

venha aqui, ouça, mas também que a gente possa colocar os recursos, investir, colocar as emendas necessárias. Porque senão a gente vai ficar só falando e não teremos o resultado que as pessoas tanto precisam, que a cidade tanto merece.

Muito obrigado a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado. Hoje o senhor está animado porque geralmente o senhor quase que não fala na Câmara. Entendeu? É importante dizer que ele é meio tímido. E é importante dizer que a Câmara Itinerante na minha coordenação e em outras coordenações sempre deu resultado. Principalmente na pandemia. Na pandemia nós fizemos virtualmente e nós ajudamos muito os profissionais. Então é importante que tudo que foi falado aqui será levado em consideração, sim. E o presidente Carlos Muniz, juntamente com o senhor, que é da CCJ, e o líder Kiki que estava aqui, vão levar isso ao prefeito.

Inclusive, eu estou aqui conversando com Téo Senna as possibilidades desses empréstimos que vão ser votados, talvez amanhã, para que a gente possa investir. Pegar esses

empréstimos e investir em bairro da periferia, são R$ 300 milhões.

Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **COMENTÁRIO DOS ORADORES**.

Boa tarde a todos e a todas. Queria saudar esta Mesa com o vereador Suíca, vereadora Marta, vereador Julio e todos os vereadores aqui hoje.

E a gente quando fala de todos os vereadores, e a gente comparou Paulo Magalhães em questão da idade, eu tenho a dizer que eu perco para Arnando Lessa. Eu votei em Lessa dentro do Resgate para deputado. Muita alegria nisso, de ajudar nisso, para um grande vereador, um grande deputado e a gente ajudou nisso no Resgate. Assim como eu recebi o voto também de Demetrio muitas vezes aqui. A idade vai chegando, o tempo vai passando e, acima de tudo, a alegria de voltar à Câmara Itinerante.

Eu acho que é fundamental a participação das pessoas. E todo mundo que está aqui hoje, os líderes, as pessoas que são moradores daqui, todo mundo preocupado com todos os fatos que vem acontecendo no nosso bairro, todas as situações. Mas acima

de tudo, a gente sabe que a Câmara é a caixa de ressonância da sociedade. É tudo que reflete o que nós votamos aqui e aprovamos. Então cabe aos líderes, às pessoas, as sugestões, tudo que a gente possa fazer para melhorar. É fundamental esses dois anos, esse período de pandemia que a gente não teve a Câmara Itinerante. Mas isso que vai nos bairros, onde você descentraliza a Câmara Municipal. Leva para os bairros e tem esse contato seria sensacional e muito bom para todos.

Neste momento eu queria falar uma palavra aqui e que vai bem à discussão da Câmara Itinerante do Cabula. Dona Terezinha foi muito feliz quando diz: "o Cabula cresceu". E é verdade isso que a gente tem acompanhado. A gente que acompanha há muito tempo, houve muito questionamento dentro de algumas obras, mas sempre do Resgate. Eu moro no Resgate e dentro disso 40 anos fazendo um trabalho. É uma coisa que a gente vem conquistando. Mas o Cabula cresceu, o Cabula mudou. E cabe a nós vereadores, juntamente com a população, a gente começar a refletir essas mudanças de crescimento.

Se a gente for começar a pensar em transporte, como pensar em saúde, como pensar acessibilidade, de iluminação, são fatos importantes que a gente tem que voltar a discutir. E esse momento cabe a nós vereadores. A gente pode requisitar e continuar esse debate independente de posicionamento político,

mas a gente pensar no crescimento do Cabula, que é a dificuldade que a gente vem passando.

Se a gente pensar aqui com Alex Mine, com Demetrio, com Geno, com Claudio Tinoco, com Paulo Magalhães, com Leandro Guerrilha, com Suíca. São pessoas que representam a nossa comunidade, assim como outros vereadores. Mas cabe a nós começar a construir este ano ainda, uma reunião que possa discutir com os secretários e com as pessoas a realidade e o crescimento do Cabula.

Muitas vezes a gente não consegue observar a necessidade que a população vem sofrendo e a dificuldade em cada lugar. Por mais que tenha crescimento através de ACM Neto e de Bruno Reis hoje, é preciso avaliar esse crescimento porque vai um crescimento, às vezes, desordenado, as dificuldades que passa a população, a dificuldade que vem para poderem resolver seus problemas, cabe, sim, a nós.

E eu queria deixar isso aqui, Suíca, até para a gente pensar em fazer um seminário, fazer uma discussão que possa realmente ver no Cabula e no Pernambués o crescimento que pode ser feito. E, juntamente com as secretarias, fazer uma reunião, porque hoje é apenas a Câmara Itinerante, mas a gente pode aumentar a discussão e ver as dificuldades que nós estamos vivendo. É muito fácil para os vereadores, nós vereadores, identificarmos essa dificuldade. Mas quem sabe mais são os líderes e as pessoas que

moram nas comunidades e que sabem dessas dificuldades que vêm acontecendo.

Então acho que cabe. Vamos ter uma escola como essa, que a gente tem um espaço normal que a gente pode utilizar e a gente começar a discutir, de forma ampla, geral, irrestrita, independentemente de partido, mas buscar um horizonte, buscar uma solução para o crescimento do Cabula, que é um crescimento muito grande.

A questão de transporte é um problema muito sério e outros fatos que a gente precisa fazer. Eu fico muito contente de participar aqui hoje desse tempo, a gente vem discutindo, ficamos um tempo sem poder fazer essa discussão. Parabenizar vocês por estarem aqui hoje, a sala cheia, e a gente pode realmente discutir e melhorar a discussão.

Um abraço a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Quero agradecer ao público também porque o que Téo fala é importante, até porque a gente tem projetos na Casa importantes a serem debatidos e é bom debater

com a população, porque vocês dão o voto a gente e devem dirigir o nosso voto na Câmara também.

Arnando Lessa. Logo depois, Guerrilha, Marta e Augusto.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Sílvio também pediu.

SR. PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT): - E Sílvio. Oh, Sílvio, desculpe.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **COMENTÁRIO DOS ORADORES**.

Boa tarde a todas e todos. Suíca, eu vou somente aqui prestar uma homenagem. Primeiro que eu já tive o seu voto.

SR. VEREADOR PRESIDENTE SUÍCA (PT): - Eu quero de volta.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT):- Apoiou-me lá no Pernambués.

SR. VEREADOR PRESIDENTE SUÍCA (PT): - O Téo tem que devolver o voto de Demetrio. Você tem que devolver os meus votos. Começar a trocar esse negócio aí.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Eu conheço o Pernambués muito, mas tive o seu apoio lá. Eu sou muito grato.

Sílvio participou também daquela caminhada. E Téo também, que foi para deputado estadual. Quando eu fui deputado, votou comigo lá no Resgate, com Célia, com um grupo de amigos e amigas.

Mas, Suíca, eu quero prestar uma homenagem aqui ao Pernambués. Eu fico muito feliz de ver aqui o neto de Manoel Pinto, Nezinho, como era conhecido. O Pernambués é um bairro privilegiado porque sempre teve uma representação na Câmara muito trabalhadora. Muitas lutas de Nezinho na Câmara, era Nezinho dos Pernambués. Eu fui colega de Nezinho na Câmara durante seis anos e vejo o neto dele aqui falando na sequência de Tinoco. É digno de ser lembrado.

Às vezes, os políticos passam, as pessoas ficam envaidecidas com o mandato e trabalham muito. Muitos erros se cometem, mas é impossível se negar a importância que Nezinho, Manoel Pinto, teve para o Pernambués do jeito e da forma com que ele tratava a política. E hoje, você e Tinoco continuam essa representatividade majoritária, mas cada bairro — Cidade Nova, Pau Miúdo, Caixa D'água — onde eu tenho uma certa densidade eleitoral, todo mundo tem.

A participação dos candidatos, Geno. Eu conheço Geno já na luta com o nosso pastor, sei da luta dele aí tentando, e água mole em pedra dura bate e fura, e um dia vai acontecer. A

perseverança, Demetrio, que está aí. Eu entrei na Câmara com 26 anos de idade. Eu fiquei muito feliz.

Hoje eu estava comentando com os vereadores da Câmara, quando cheguei, e até hoje eu tenho essa referência de amizade com todos, independentemente das posições políticas, das posições ideológicas ou partidárias. O respeito entre nós, cidadãos, o respeito entre nós como pessoas, como colegas, companheiros, cada um defendendo aquilo em que acredita.

Portanto, eu parabenizo você e Muniz por essa iniciativa. Quero propor e vou propor uma reunião dessa na 10ª Zonal. Vem, Marta, nós podemos nos ombrear disso. A 10ª Zonal é a nossa querida Stella Maris, Praia do Flamengo, Itapuã, Coqueirinho, KM-17, Piatã, Bairro da Paz, aquela região. Que nós possamos levar o povo para conversar e dialogar, colocar na fila para nós fazermos isso, e, acima de tudo, dar voz à população, porque na Câmara, como Suíca falou, toda semana, na segunda-feira, tem a presença da comunidade lá, se desejar falar, a representação política.

Portanto, eu parabenizo todos os candidatos a vereadores que estão aqui, porque ninguém tem mandato de si só. Eu tenho um mandato, que hoje é de suplente, da soma de todos aqueles que foram candidatos, candidatos para que nós conseguíssemos coeficiente eleitoral e representação neste projeto. Portanto, parabenizo a você, a Muniz, a Mesa Diretora da Câmara, a todos.

Mas eu quero prestar essa homenagem, permitam-me todos, a esse companheiro que não está mais entre nós, mas eu posso testemunhar, aquele jeito dele, uma educação, uma finura, um companheiro solidário, que foi o meu amigo Nezinho do Jegue, como era reconhecido, meu colega Manoel Pinto. Um abraço, através do seu neto aqui. É uma lembrança muito boa para mim e eu homenageio Nezinho, como aqueles que passaram pela Câmara, que não estão mais entre nós, mas que fizeram valer a sua importância.

Um abraço. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 - **NA PRESIDÊNCIA**.

Valeu, Lessa.

Companheira Marta. Não. Guerrilha. Vou marcar aqui, viu, mestre?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **COMENTÁRIO DOS ORADORES**.

Boa tarde, presidente. Boa tarde, Martinha. Boa tarde, vereador Téo. Boa tarde a todas as lideranças e amigos do Cabula.

Quero aqui, neste momento, me solidarizar com Marta, nessa figura de mulher guerreira, não só a nossa mãe, que perdemos na semana passada, mas como as outras mulheres que perdemos hoje, perdemos ontem e, muito provavelmente, estamos perdendo agora, neste momento, por conta de feminicídio, de intolerância religiosa, crime passional ou algum tipo de violência que as mulheres não merecem. E esse mês de agosto é o Agosto Lilás e todo mundo sabe da nossa inclinação em ser um homem que levanta a voz em defesa das mulheres.

Mas o que eu quero trazer aqui, para a região do Cabula, onde a gente, vereador Isnard — e parabéns pelas suas palavras —, precisa também colocar, Téo Senna, todas as obras que estão em andamento na nossa região e todas as obras que virão para a região do Cabula. Quem me conhece sabe, a gente tem uma representação na Baixinha do São Gonçalo, no Saboeiro e em Narandiba, e nesse momento estamos, vereador Demetrio — é muito boa a sua lembrança —, todo o passeio da Silveira Martins já está sendo recuperado. Inclusive, o senhor atua muito bem lá, que foram recuperados os passeios e estamos já avançando até mesmo em frente ao supermercado aqui, depois da Uneb.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Nós estamos com o nosso posto de saúde em plena recuperação. Temos campos sintéticos no Saboeiro feitos pela Prefeitura Municipal de Salvador. O nosso Cabeção, a chamada Rótula do Cabeção, será completamente recuperada pela Prefeitura Municipal de Salvador, a ordem já foi dada. Em Narandiba, nós temos lá novos quiosques, que estão sendo colocados para a comunidade, vereador Julio, para que ali seja um melhor ambiente para quem trabalha naquela localização. Temos também vários e vários projetos já aprovados em Narandiba: o Casa Legal, onde o senhor esteve lá, à frente da pasta, e eu sei que começou com V. Exa. esse projeto, em que nós começamos por Narandiba, onde mil casas vão ter a sua posse definitiva, sem pagar nada. Um projeto do prefeito Bruno Reis que começou por Narandiba, mais de mil casas serão entregues com os seus documentos, completamente entregues à população daquela região. E eu poderia passar aqui por muitas e muitas obras que estão sendo feitas.

Mas Marcão Nogueira foi citado e é para mim, vereador Suíca, uma referência quando se diz respeito à liderança, que é Marcão Nogueira, que nos deixou devido à covid. Lá, na Baixinha de São Gonçalo, desde o campo, na invasão, como eles chamam carinhosamente, no Manguinho, que foi completamente recuperado, desde a praça, desde a iluminação em LED, o asfaltamento. Temos aqui um projeto já autorizado pelo prefeito

Bruno Reis na Ilha de Maré, onde temos um grave problema de saneamento básico naquela região e que será completamente recuperada. E nós vamos realizar um sonho da comunidade, que é colocar na praça um busto em homenagem ao nosso Marcão Nogueira. Já está pronto, estive hoje na Desal, em homenagem a essa grande liderança, essa grande representatividade aqui da região do Cabula.

Dizer que esta Câmara Itinerante, Sílvio, nos traz o orgulho de estarmos próximos da população, das lideranças. Mas também devo lembrar, vereadora Marta, que todos os dias — nas sessões a senhora sempre pede isso — a Casa do Povo está aberta para ouvir, recebendo liderança, recebendo pessoas de toda a sociedade civil organizada para que só assim, entre vereadores, eleitores, lideranças e entusiastas, a gente possa fazer uma cidade melhor. Porque tudo passa por aqui. Tudo passa por esta Câmara Municipal de Salvador.

E hoje, graças a Deus, estando vereador, nós temos a oportunidade de começar pela região do Cabula a escuta e também dando satisfação e prestando contas do que é feito através da Câmara Municipal, porque tudo o que acontece na cidade, as aprovações, passa pela Câmara Municipal.

Que Deus abençoe as famílias. Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Valeu, Guerrilha. Muito obrigado. Lembrar que eu trabalhei com Marcão numa época lá na Limpurb.

Marta, Augusto e Sílvio.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **COMENTÁRIO DOS ORADORES**.

Boa tarde a todas as pessoas presentes, às lideranças que ecoaram aqui muito fortemente suas vozes. Thyffany Odara, Marlon, Juliete, Jô Sales, Terezinha Silva, Sílvio Torres, Marivaldo Júnior, Demétrio, Érico e professora Zilda. E quero saudar também o vereador Luiz Carlos Suíca, que é o coordenador desta Câmara Itinerante.

Então, muito importante para a gente essa vinda, começar por aqui, por este quilombo que é o Cabula, que compõe esses 22 bairros. E saudar também todos os vereadores, vereadoras e

quem também está aqui da Câmara, todos os seus servidores também nos acompanhando.

É bom quando a gente escuta, e eu estava aqui atentamente anotando as demandas e com certeza, como sempre o fez o vereador Luiz Carlos Suíca, daqui vão surgir muitas indicações, requerimentos para a gente dar continuidade. Então, eu anotei aqui: creche, teve diversas falas aqui sobre creche; saúde também, a questão da saúde; transporte, a mobilidade, que é esse debate que a gente tem feito muito na Câmara; pavimentação; teve também a nossa querida aqui Juliete, que trouxe a questão da psicologia, da assistência também que tem que ter todo este compromisso nosso, questão da primeira infância; requalificação dos passeios e muitos outros.

Então, eu listei aqui o que teve mais nas intervenções, teve um número expressivo aqui, recorrente em relação a essas temáticas. E com certeza nós vamos dar encaminhamento e desdobramento como sempre fizemos.

Mas teve aqui também uma fala, desde o minuto de silêncio que o presidente Suíca pediu para Mãe Bernadete, eu queria também aqui submeter pela Comissão de Direitos Humanos, nós preparamos uma nota. Eu vou só trazer aqui uma linha geral que não vai dar aqui para a gente encaminhar, até porque foram diversas falas aqui. Thyffany, nossa querida Terezinha, a própria Mesa, alguns vereadores, então é importante também neste

momento. Eu falo pela Comissão de Direitos Humanos porque mãe Bernadete era uma defensora, além de ser também uma liderança da Conaq nacional, da Coordenação Nacional das Comunidades Negras Rurais Quilombolas e também das religiões de matriz africana. E Mãe Bernadete também tinha este compromisso e essa luta dela muito árdua em defesa dos direitos humanos.

Então, a Comissão de Direitos Humanos vem também se manifestar diante do brutal assassinato, da execução da Ya Bernadete. Eu vou pular aqui, só vou trazer. Essa líder quilombola, porta-voz das denúncias de violência de direitos humanos, territórios remanescentes e também o que ela vinha buscando: impulsionar os encaminhamentos — procedimento já instaurado lá atrás no governo da presidenta Dilma, mas que depois também parou — da demarcação.

Então, trazer também que a Comissão de Direitos Humanos espera que o crime seja investigado com rigor e com firmeza pelas autoridades e órgãos de segurança. A defesa e o respeito dos direitos humanos, das religiões de matriz africana também não podem ser vencidos pela violência. Então, é o direito que a gente tem de manifestar. Então, o assassinato da líder religiosa, Mãe Bernadete, nos provoca — no caso a comissão e a Câmara também — a continuar nesta luta para que a gente, na luta contra o racismo e a intolerância religiosa. Então, toda a

nossa solidariedade, a comunidade, amigos e amigas e familiares de Mãe Bernadete. Salvador, 21 de agosto de 2023.

Eu passo para que o presidente dê a sua aprovação. Consulta por gentileza, presidente.

Muito obrigada.

(*Aplausos no auditório.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu acho que, pelos aplausos, foi aprovado pelos vereadores. E acredito que a Câmara de Vereadores deve encaminhar uma Moção de Aplauso a Mãe Bernadete e também encaminhar uma carta ao secretário de Segurança Pública, ao governador, ao presidente, até porque isso precisa ter resposta, porque existem outras formas de nos matar. Quando não deixa a gente ascender, quando não deixa o negro e a negra aparecer. Então, essa também é uma forma de silenciar, não existe só essa forma brutal de doze tiros na cara. Então, é preciso também que nós fiquemos atentos a tudo isso, correto?

A Câmara de Vereadores ela é composta por vereadores negros, mulheres negras, a sua maioria se a gente observar isso.

Está aqui Julio, está aqui Ireuda, está aqui Marta, Sílvio, todos nós. A gente tem uma responsabilidade com esta cidade que é 83% de homens e mulheres negras que sofrem e morrem todos os dias de todas as formas, quando não tem escola, quando não tem creche, quando não tem oportunidade.

Então, a Mãe Bernadete é mais um caso para chamar a nossa atenção. A gente morre todos os dias, tentam nos matar todos os dias. Mas enfim, Mãe Bernadete, presente!

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Presente!

(*Aplausos no auditório.*)

SR. VEREADOR PRESIDENTE SUÍCA (PT): - Augusto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **COMENTÁRIO DOS ORADORES**.

Boa tarde a todas as pessoas. Eu quero parabenizar esta iniciativa da Câmara Itinerante na pessoa do vereador Luiz Carlos Suíca. Parabenizar a organização deste evento, também a Escola do Legislativo, na pessoa da vereadora Marta. Saudar todas as pessoas, lideranças de diversas comunidades, dos 22 bairros que compõem a área de abrangência dessa audiência, que estão aqui presentes na pessoa da querida Juliete, todo o Coletivo das

Calabeteiras, que tem uma forte atuação naquele bairro tão populoso, que precisa de tantas melhorias, mas que tem uma comunidade tão atuante, que é a Comunidade do Calabetão.

Eu me sinto muito honrado de participar desta audiência, eu que sou nascido e criado no Cabula VI, lá onde a professora Zilda é moradora, lá no bloco 93, onde eu criei toda a minha trajetória, desde a infância até a fase adulta. Tive a oportunidade aqui de transitar bastante no Cabula, porque grande parte da minha vida é neste bairro. Eu estou professor da Universidade do Estado da Bahia, aqui pertinho, minha mãe é coordenadora de duas escolas da rede estadual aqui no bairro, no Elisabeth Chaves Veloso, lá no final de linha do Cabula VI, e também aqui do Francisco Menezes, bem pertinho ali, ao lado do Colégio Estadual Roberto Santos. Então, tenho uma ligação muito forte com este bairro.

Mas como ouvidor-geral da Câmara, eu queria além de reiterar aqui que a Ouvidoria é um canal de diálogo e de participação popular, ressaltar que neste período em que estivemos à frente da Ouvidoria, são mais de 100 solicitações atendidas nos 22 bairros que compõem a macrorregião do Cabula. Estamos com iniciativas na Mata Escura, no próprio Calabetão, em Narandiba, no Pernambués, no Resgate, pedidos da comunidade, desde iluminação, reforma de campo, passando por escadaria, corrimão, que chegam na Ouvidoria da Câmara.

Mas eu queria ressaltar, Sr. presidente desta sessão, que as principais demandas que nos chegam referem-se aos temas do transporte, que dizem respeito a extinção de linhas, aumento do tempo de espera no ponto de ônibus e a questão relacionada às Unidades Básicas de Saúde, que precisam de profissionais, falta segurança em boa parte dessas unidades. Eu apresentei um projeto na Câmara para assegurar a presença da Guarda Municipal nesses equipamentos. A gente sabe que há uma defasagem no número de guardas no município de Salvador e já temos casos de agressão física, furtos e ameaças que aconteceram aqui em unidades do bairro.

Também temos problemas graves relacionados à falta de creches, relatos que a gente escuta todos os dias, que vocês já citaram. As próprias pessoas que vieram aqui se pronunciar confessaram esse momento difícil de você ter que fazer a escolha de uma mãe de ter que trabalhar ou de ter que cuidar da sua criança porque não tem um local para garantir a presença com a educação para os filhos e as filhas aqui desses bairros.

Então, é necessário que a Câmara Municipal, como já tem feito, debata com mais ênfase essas questões. Nós vamos votar o Orçamento no final do ano. Amanhã vai ter a votação do empréstimo. Nós, da bancada de oposição, não somos contra a cidade ter novos investimentos, mas o que a gente quer é transparência. Queremos ter nitidez em quais objetivos serão os

recursos dos R$ 300 milhões que a Prefeitura está se habilitando para obtenção de empréstimo.

Por isso que a gente tem feito apresentação de ideias. Não é à toa que as emendas que nós apresentamos ao longo desses últimos anos na Lei Orçamentária Anual, quase nenhuma delas — para não dizer nenhuma delas — são implementadas pelo Executivo. É importante a gente falar isso aqui numa audiência como esta, para que a gente tenha um Legislativo com a possibilidade de apresentar sugestões para a cidade, que é o nosso papel. Nosso papel também é de fiscalizar o Executivo. Mas que o prefeito assuma essa atribuição, porque nós não apresentamos em nome próprio, apresentamos em nome de uma comunidade, em nome de pessoas que necessitam de uma creche, de um abrigo de ônibus, de um problema de uma encosta, de uma questão de macrodrenagem, que são temas que dizem respeito a toda cidade.

No mais, acompanhem o trabalho da Câmara Municipal. Todas as questões que envolvem a Câmara Municipal afetam a cidade como um todo. Não sejamos ingênuos. Disseram para a gente que trabalhador e trabalhadora não tinha que participar da política, mas a gente tem que ter teimosia, ousadia para discutir os problemas do nosso bairro *linkados* com as grandes questões da cidade. Essa deve ser a nossa missão cidadã, por isso que eu tenho muito orgulho de fazer parte desse projeto. Parabenizar

toda a equipe da Câmara Municipal que se dispôs e que está aqui para coordenar, junto com o vereador Suíca, esse belo trabalho da Câmara Itinerante.

Parabéns!

(*Aplausos no auditório.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Valeu! Além de tudo isso que você falou, é ter vontade de fazer também.

Antes do vereador Sílvio. Para promulgar, por favor, Resoluções nº 3.222/2023 e nº 3.223/2023. Promulgadas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **COMENTÁRIO DOS ORADORES**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, vereadora Marta, vereador Téo e demais colegas que estão aqui hoje participando desse importante momento para a nossa cidade, que é mais uma

vez esta Câmara Itinerante, presidida com muita maestria pelo nosso presidente vereador Suíca. É uma forma de estreitar esses laços com a cidade, uma forma também de materializar algo que está no nosso *slogan*, que é "o futuro da cidade passa por aqui". Neste caso, lá no Paço.

Eu ouvi atentamente aqui as falas, cheguei justamente na hora que a Mãe Thyffany Odara estava aqui falando, sobre o que se sucedeu, infelizmente, com a yalorixá Mãe Bernadete. Nós sentimos com muita profundidade, porque é mais uma vítima da forma como o racismo estrutura as relações de poder, as relações sociais, que tem ceifado vidas numa luta que vem se prolongando secularmente, que é a luta pelo acesso à terra. Então ela morreu em função desse conflito fundiário, que, infelizmente, já ceifou, no estado da Bahia, no Brasil, melhor dizendo, cerca de 30 pessoas. Só aqui no estado da Bahia nós já perdemos 11 lideranças quilombolas, pelo simples direito de garantir o acesso à terra.

Então esse país tem uma dívida histórica com a nossa população. Quando eu ouvi aqui, aí nós cobramos e estou mais do que de acordo com o que foi trazido aqui pela Comissão de Direitos Humanos. Nós nos associamos, somamos e nos sentimos mesmo, profundamente, porque nós sentimos uma parte de nós. E quando nós falamos "Ubuntu", nós estamos conectados. Nós sentimos isso com muita profundidade porque às vezes nós observamos...

Na sexta-feira, estávamos lá caminhando para denunciar isso, saindo ali da Praça da Piedade, indo até o Tribunal de Justiça. E às vezes nós observamos que somos nós mesmos. Às vezes as pessoas fazem os discursos, mas na hora da presença física de estar nesses espaços, na caminhada, no dia a dia, somos nós que sentimos as dores do racismo, somos nós que podemos ser confundidos na rua, somos nós que tomamos os baculejos da vida, somos nós que ao educarmos o nosso filho, os nossos filhos, dizemos: "você sai de casa, está com documento?" E as famílias brancas não sabem o que é isso.

Somos nós que fazemos isso. Assim, eu não esqueço que fui, vereador Suíca, aqui no bairro do Pirajá, e me tocou profundamente você olhar uma criança com 11 anos de idade lhe perguntar como é que ele deve se portar diante de uma *blitz* policial.

Então as famílias assim que desfrutam dos privilégios de classe nesta cidade, dos privilégios de cor que tem nesta cidade não sabem, não dizem, nunca vão dizer isso para o seu filho. Não sabem o que é falar isso para seu filho. Mas quem vive nas comunidades tem que falar isso porque é uma forma de se proteger.

Essa disputa que está aí, essa aritmética que está morrendo os nossos, somos nós que quando trabalhamos com a Educação, nós sabemos o quanto é um desperdício enorme de

talentos. Isso que me parece que foi o jovem Érico que trouxe aqui, falando da importância de você ter os projetos sociais. Eu lembro de um patrono, que é da minha instituição, que é o Instituto Cultural Steve Biko, que muitas pessoas aqui do Cabula, Lucas está ali já passou pelo nosso Instituto. Porque às vezes assim, não é só a presença física. Quando você faz determinadas ações na cidade, sobretudo as que envolvem a Educação, alcança a cidade como um todo. Então, quantas vidas foram transformadas a partir das ações educativas do nosso Instituto Cultural Steve Biko? Eu lembro que Steve Biko falava que os nossos projetos sociais são verdadeiras declarações políticas em prol das nossas comunidades.

Então, quando a gente se importa, a gente está nesse processo de proteger as nossas comunidades. Então, quando se faz a defesa aqui de ter creche, a gente está garantindo na primeira infância o direito a viver, o direito de ser uma criança. E por isso que a gente não pode ficar às vezes assim dizendo e só se preocupando com o espetáculo que a creche gera. A gente precisa que isso assim seja uma regra, ter escola como esta, de qualidade, porque isso para a gente ainda está salvando vidas. O que poderia só ser educação, mas essa é uma educação que ainda, vereador Suíca, quando se garante creche, você está garantindo para essas comunidades, ainda é o direito da criança simplesmente ser uma criança.

E comparando, que é algo que a gente não faz, em todos os lugares onde a população negra é maioria, os serviços públicos ficam aquém, seja ele na segurança pública, seja ele na educação, seja ele na saúde. Olhem os dados do Sul do país, onde é de maioria branca. Olhem os dados do Sudeste. Então, a gente precisa trazer isso, sempre estar com isso, porque às vezes as pessoas acham que como nós estamos falando do racismo, a gente está falando simplesmente do preconceito. A gente está falando de algo que estrutura e determina como você vive, como você anda, como você morre, como a juventude aqui é um alvo. E eu vejo aqui o jovem falando aqui e esses talentos que são diariamente desperdiçados.

Então ao mesmo tempo que a gente tem que investir nas creches, a gente precisa também se perguntar dentro do bairro qual é a geração de trabalho e renda que o bairro está oferecendo, qual é a política de geração, emprego e renda que a Prefeitura está oferecendo. Porque às vezes são obras e obras e obras. Eu vejo o Programa Morar Melhor, é um programa interessante, mas você mora melhor, mas quem mora digno é quem ganhou dinheiro fazendo o programa.

Então a gente também começa a se perguntar isso, porque a gente precisa. Eu vejo aqui andando no bairro do Pernambués, que eu subo diariamente, quase toda semana, eu vejo que tem uma discussão sobre acessibilidade. Nosso povo que está ficando

idoso, que mora lá embaixo, como é que vai subir? Como é que a gente vai garantir? Nós estamos na idade. Mas quando você fica mais velho, que a pessoa fica doente, como é que sobe essas escadas?

Então esse é um debate também que a gente precisa enfrentar e pensar como é que se tem planos de bairro. Que a gente venha a discutir isso. Eu acho que esta cidade precisa sair desse círculo vicioso da pobreza. É como se a gente entrasse num *looping* da desigualdade. A gente acorda, está desigual, dorme com a desigualdade e está faltando política que estruture geração de emprego e renda e que vá para além da discussão só de obras.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Valeu, vereador Sílvio Humberto. Quero agradecer, parabenizar a participação dos vereadores, das vereadoras e a participação da comunidade. A gente discute, verdadeiramente, que a política seja debatida nas escolas. É por isso que a democracia é tão bonita e é difícil, Lessa, às vezes, de você conviver. Mas se a gente consegue levar isso para as escolas o

tempo todo, a gente vai fazer boas escolhas. A gente vai estar debatendo sobre algo, não sobre quem está nos matando ou quem está morrendo. Mas quem é que a gente vai salvar? A gente precisa verdadeiramente de qualidade. E a gente sabe que, quando a gente traz um debate sobre o PDDU e o que você está trazendo aqui, não se debate os bairros. Não se debate os bairros do ponto de vista econômico. A gente sabe disso, a gente sabe que os bairros da periferia principalmente são um vetor econômico enorme, aliás, é quem mais consome, é quem mais produz e quem mais sofre.

Portanto, senhoras e senhores, eu dou por encerrada essa Câmara Itinerante e a Câmara irá programar outra. Agradecer a todos que aqui estiveram.

Muito obrigado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br